

EFEITOS DO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE COM TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A NA FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE LACTENTES COM PARALISIA CEREBRAL FORMA HEMIPLÉGICA

Marise Bueno Zonta (Universidade Federal do Paraná), Lúcia Helena Coutinho dos Santos (Universidade Federal do Paraná)

Resumo

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) cursa com alterações da motricidade e postura observadas já no primeiro ano de vida. O tratamento da espasticidade com Toxina Botulínica do Tipo A (TBA) tem sido recomendado após os 24 meses de idade, quando os padrões anormais já estão consolidados. Delgado et al. (2000) utilizaram a TBA no tratamento do pé torto congênito na quinta semana de vida sem efeitos adversos. **Objetivos:** Verificar se a intervenção com TBA em bebês com PC tão logo a espasticidade interfira no movimento leva a função motora mais adequada. **Métodos:** Seguimento por três anos com avaliações periódicas da função motora de lactentes com PC hemiplégica espástica (PCHE) em tratamento com TBA através da escala GMFM (Gross Motor Function Measure) e seu posicionamento na Curva de Desenvolvimento Motor para Hemiplegia (CDMH) (Beckung et al.). **Resultados:** Onze lactentes tiveram indicação de TBA na idade média de 9 (± 3) meses (m). O período deste estudo foi em média 36,6m ($\pm 6,3$), com intervalo médio entre as GMFM de 6,8m ($\pm 1,4$). Houve predomínio do gênero masculino (9:2), sendo em 8 o envolvimento à esquerda. As neuroimagens foram classificadas, segundo Wiklund et al., em: 4 porencefalias, 2 infartos, 2 malformações e uma normal. A epilepsia esteve presente em 3 crianças, sendo em uma de difícil controle. A média de bloqueios por paciente foi de 3,7 ($\pm 1,1$), com intervalo médio de 7,4 m ($\pm 3,6$) e a dose média de TBA utilizada foi de 12 U/kg (± 3), com ausência de efeitos colaterais. A seleção dos músculos a serem bloqueados foi individual, sendo o membro superior abordado em todos os casos e o inferior em 83%. No decorrer deste estudo 7 pacientes apresentaram melhora na sua posição na CDMH, 3 permaneceram desde o início em bons níveis e um sempre abaixo do -2DP. **Conclusões:** O uso da TBA em lactentes com PCHE é seguro. Os resultados apontam para a uma ótima evolução motora em crianças tratadas precocemente. Estudos com população ampliada são necessários para confirmar estes resultados.

Marise Bueno Zonta, marise.bzonta@terra.com.br